



AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

12 de dezembro de 2020

Em relação a reportagens veiculadas pela imprensa, a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) reitera que:

- 1 – Os mencionados relatórios não foram produzidos pela ABIN. Supostos trechos divulgados apresentam-se mal redigidos, com linguajar atécnico que não guarda relação com a Atividade de Inteligência;
- 2 – A Agência desenvolve seus trabalhos de maneira integrada e cooperativa, não havendo setores fragmentados de sua institucionalidade, sendo falsa a afirmação de existência de “ABIN paralela” ou “ABIN clandestina”;
- 3 – As acusações se pautam em torpe narrativa, desprovida de conjunto probatório, supostamente contida em documentos que não foram produzidos pela Agência Brasileira de Inteligência;
- 4 – O intuito único é desacreditar uma instituição de Estado e os servidores que compõem seus quadros;
- 5 – Reitera-se, na íntegra, a Nota à Imprensa do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), de 23 de outubro de 2020, na qual é declarado não ter sido realizada qualquer ação por entender que, dentro das suas atribuições legais, não competia ao GSI ou à ABIN qualquer providência a respeito do tema;
- 6 – A ABIN acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para que adote medidas capazes de restabelecer a verdade dos fatos.

Agência Brasileira de Inteligência
Coordenação de Comunicação Social
(61) 3445-9978 | (61) 98223-7736
acom@abin.gov.br